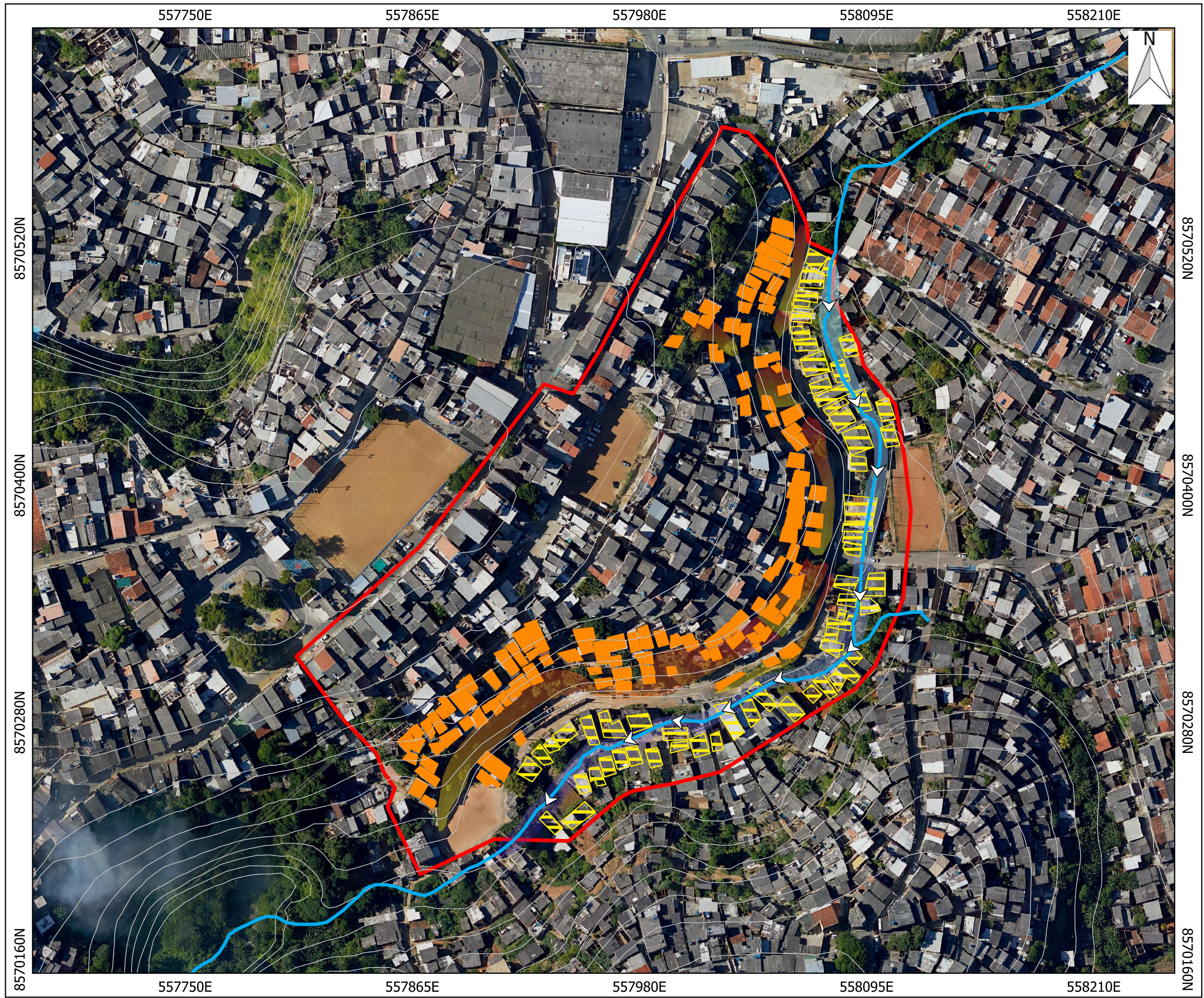


MAPA DE RISCO - CALABETAO 2



Legenda

Área

Área de Risco

Drenagem Natural

Sentido do Fluxo

Curso d'Água

Risco

Vulnerabilidade

Alagamento

Deslizamento

Susceptibilidade

Alagamento

Deslizamento

Topografia

Curvas de Nível (5m)

CALABETAO 2

CALABETÃO

0 60 120 m

1:2.000

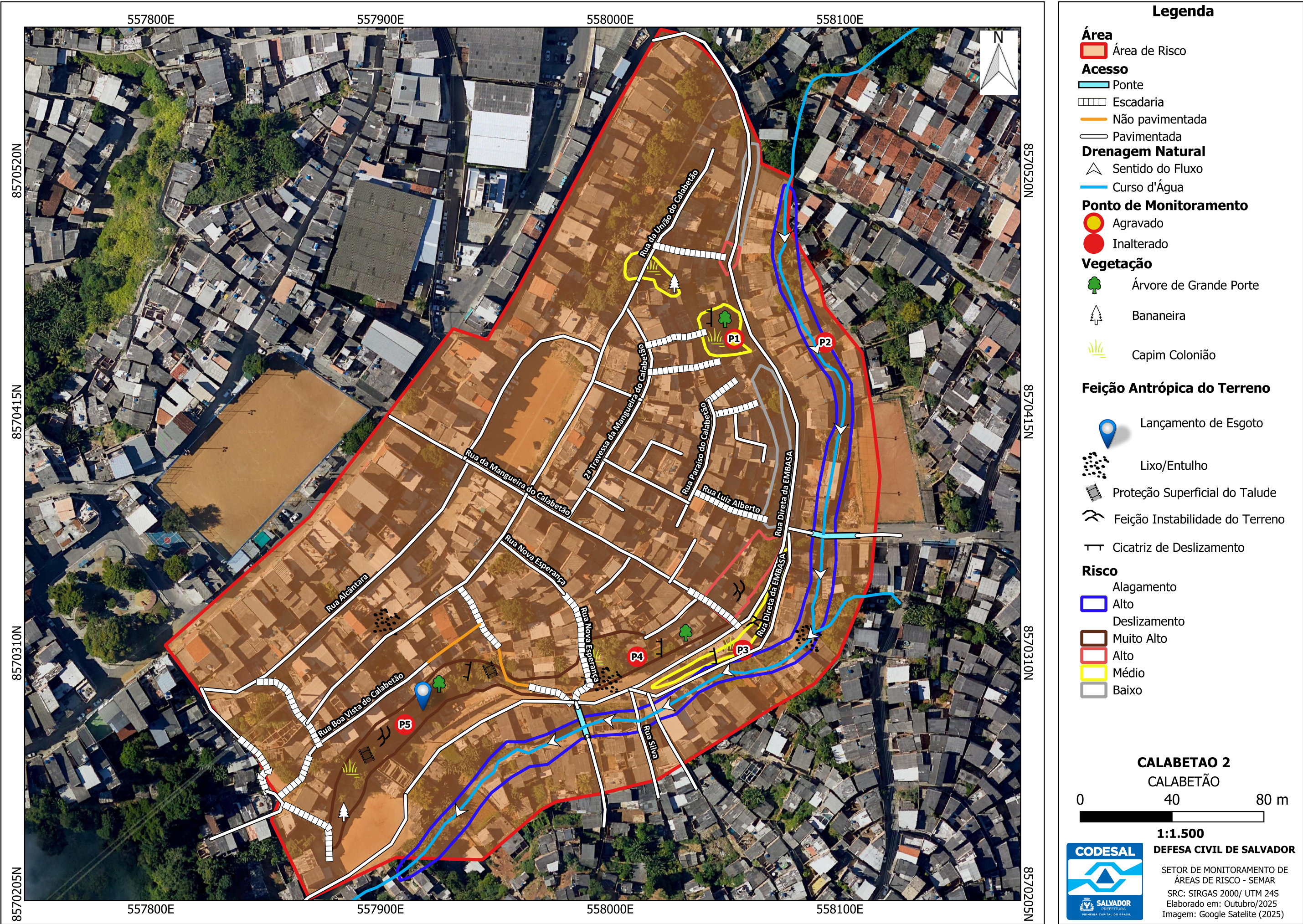


DEFESA CIVIL DE SALVADOR

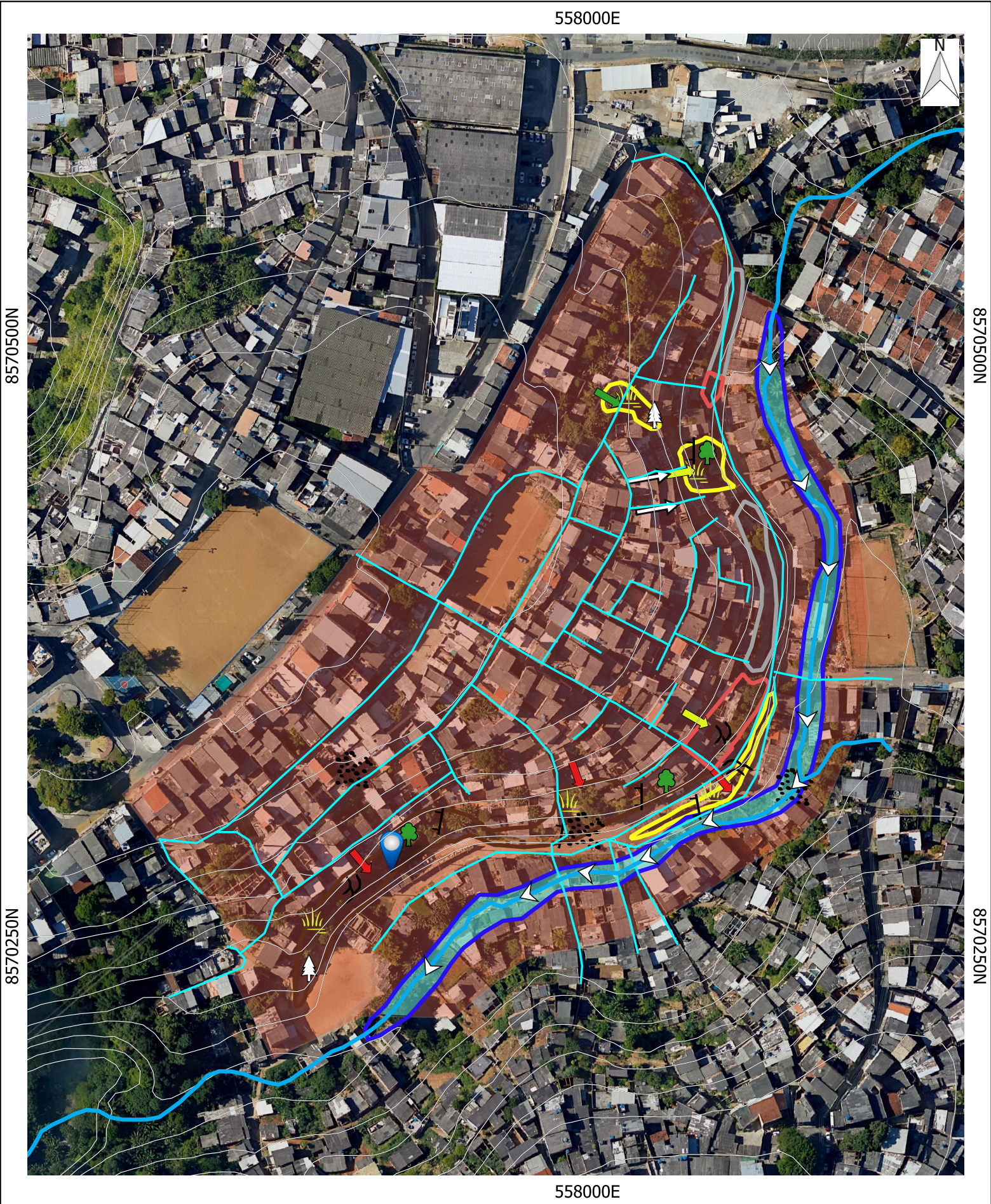
SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satelite (2025)

MAPA DE MONITORAMENTO - CALABETAO 2



MAPA DIAGNÓSTICO - CALABETAO 2



Relatório Diagnóstico

1. LOCALIZAÇÃO

1.1 Denominação: Calabetao 2	1.2 Coordenadas Centroe UTM: 557982 E / 8570368 N
1.3 Endereço Referência: Rua da União do Calabetao	
1.4 Bairro: Calabetao	1.5 Prefeitura-Bairro: VIII - Cabula / Tancredo Neves
1.6 Bacia: Camurujipe	1.7 Sub-bacia: Pirajá

2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS

2.1 Caracterização e Situação:Área localizada na cidade do Salvador, inserida no Bairro de Calabetao, podendo ser alcançada pela BR324, em seguida na Rua da Estação Nova Esperança, depois na Rua do Afeganistão e posteriormente a Rua Direta da Embasa, ingressando na poligonal. A ocupação é estimada em 90 %, consistindo em habitações de até 3 pavimentos de renda média/baixa.

2.2 Geologia e GeotecniaDo ponto de vista geotécnico, de acordo com o PDE/2004, a área se encontra inserida nos Domínios Geológico-Geotécnicos II e IV (Depósitos de Cobertura Sedimentar Continental Terciária e Embasamento Cristalino Pré-cambriano), predominando sobre essas unidades o solo remobilizado com intensa ação antrópica na área. É observado na área cortes verticalizados nas encostas, contribuindo para o desconfinamento do talude, assim como cicatrizes de deslizamento profundas.

2.3 DrenagemA área é margeada a leste pelo riacho azaca com sentido de fluxo de norte para sul. Quanto à infraestrutura, a rede de esgotamento abrange aproximadamente 100% da área, enquanto a drenagem pluvial é ineficiente.

3. DIAGNÓSTICO

Dos cinco pontos críticos identificados, um ponto apresenta fatores predisponentes para alagamento e quatro para deslizamento, tendo como principal agravante a vulnerabilidade ao acúmulo de lixo/entulho nas redes de esgoto/drenagem e a inexistência da mesma em algumas das vias, contando também com a passagem de um canal aberto no centro da poligonal, além instabilidade decorrente da ocupação indevida, gerando talude de corte, além de feições erosivas como cicatrizes de deslizamento bem marcadas. O substrato remobilizado associado a acúmulo de lixo/entulho nos canais, a supressão da vegetação natural que protege a drenagem e construções irregulares sobre o canal, contribuem com o aumento do risco de alagamento.

4. GRAU DE RISCO

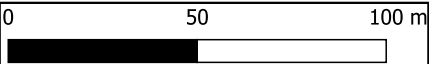
Alto

5. TÉCNICO RESPONSÁVEL

Adenilson Junior - Geólogo/ João Paulo -Geólogo/ Hugo Bento – Eng. Civil/ Felipe Lobo - Eng.Civil / Kauan Santana - Estagiário de engenharia civil

Legenda

Feições Erosivas	Vegetação	Inclinação do Talude	Susceptibilidades
Cicatriz de Deslizamento	Árvore de Grande Porte	>= 30	Alto
Feição Instabilidade do Terreno	Bananeira	>= 45	Deslizamento
Feição Antrópica do Terreno	Capim Colonião	= 90	Muito Alto
Lançamento de Esgoto na Encosta	Infraestrutura	Geologia	Alto
Lixo/Entulho	Rede de Esgoto	Planície de Inundação	Médio
Fluxo de Água Pluvial	Drenagem Natural	Solo Remobilizado	Baixo
Fluxo Concentrado	Sentido do Fluxo		
	Curso d'Água		



1:2.000



DEFESA CIVIL DE SALVADOR
SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)